

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA

Trimestre 34000
Semestre (pelo correio) 74000

N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 400 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Deslerro, 20 de Abril de 1895

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 900

EXPEDIENTE

Podemos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha ocorrido na entrega ou remessa da Republica.

OS CRIMES

do

Bacharel Caldas

I

Após o despacho de despronuncia do phantastico crime de tentativa de morte dado pelo honrado desembargador presidente da Relação, tiveram ordem para continuar presos os dres. Hercilio Luz e Bonifacio Cunha, por se acharem pronunciados nos arts. 134, 303, 111, 115 § 4; 118 § 1, 180 § unico, 482, 166, 221, 90, do codigo penal.

Tal ordem era contida em uma portaria do chefe de policia Vieira Caldas, datada de 4 de Abril e somente lida a 8 quando iam ser soltos os nossos amigos a ordem do Presidente da Relação.

Estes processos em que functionou incompetentemente o chefe de policia, são inquisitorios; foram feitos na ausencia dos dres. Cunha e Hercilio que estavam presos desde 25 de Fevereiro, por ordem do proprio chefe de policia.

Os nossos amigos apesar de presos não foram qualificados, nem interrogados, nem tiveram absolutamente sciencia alguma de que estavam sendo processados. Este ultimo facto era por si só bastante para inquirir de nulidade insanavel o processo, si por sua propria natureza não fosse elle nullo pela incompetencia do chefe de policia para tal pronuncia.

Não tem, por tanto, geito algum por que possam disfarçar a perseguição que infligem aos nossos amigos.

Havendo elles requerido *habeas corpus*, foi este sagrado recurso embaraçado propositalmente por acto dictatorial do presidente Machado, dissolvendo o Tribunal da Relação. Os amigos da situação escusam de querer livrar o seu governo da autoria de tal grave crime, quando é elle evidente o de interesse a sua politica do odio e vinganças.

Em vista do estado de anarquia em que ficou o poder judiciario do Estado, pelo acto criminoso do presidente Machado, os presos procuraram seus direitos por outra via, o que aliás não atenua a perversidade da injusta perseguição de que estão sendo victimas.

Cremos que não ha ainda exemplo de uma intervenção tão franca, tão directa, tão apaixonada de um presidente de Estado sobre a Justiça publica, para perseguir iniquamente adversarios politicos seus.

Que confiança podem inspirar as doçes de um tribunal escolhido para o fim especial de satisfazer os caprichos do seu creador. Os magistrados escolhidos pelo sr. tenente Machado veem diante de si outro Tribunal golpeado por haver proferido uma sentença que não foi do agrado do tyranno que põe a espada acima da lei.

Os magistrados, que, aceitando os cargos de desembargadores, sancionaram a violencia criminosa de que poderão amanhã ser também victimas, não podem negar a ameaça que pesa sobre suas cabeças, e não podem portanto nada decidir sem a influencia d'ella.

E' incontestavel assim que a prevalencia do acto de 8 fica a justiça do Estado nas mãos do poder executivo, e assim ferido o governo constitucional do Estado pelo aniquilamento de um dos seus poderes.

O publico está quasi na ignorancia dos factos que deram motivo aos processos criminosamente feitos pelo chefe de policia; e para que faça ideia da desordem e da injustiça que ha nelles, tomamos, em uma serie de artigos, a incumbencia de tornar tudo publico, para que bem se possa medir a probidade, o quilibre da noção de justiça, que desenvolve o instrumento do tenente Machado.

Um dos crimes porque acham-se presos os dres. Cunha e Hercilio é a organização do batalhão patriótico que partiu de Blumenau a 27 de Dezembro de 1894—lida o chefe de policia para depor a junta.

A junta, de eternas luminarias, que nem o governo federal reconheceu, se organizou-se depois de 29 de Dezembro.

O batalhão organizou-se, portanto, e partiu para sustentar o governo legal constituído do dr. Lauro.

O bacharel Caldas achou assim nos nossos amigos crimes de conspiração e sedição contra um governo que ainda não existia.

Quando mesmo existisse seria a junta um governo legalmente constituído? Que o diga o sr. tenente Machado que aqui chegando polia a margem e fez-se dono, e senhal sem maior cuidado.

O que admira é que o chefe de policia tão versado em encontrar artigos do codigo penal para applicar a seus inimigos e adversarios politicos, tenha se mostrado tanto na ignorancia das disposições do artigo 207 e seus numeros—do mesmo codigo. Alguem dia conhecel-os-ha.

EDIFICANTE I...

O bacharel Francisco Antonio Vieira Caldas, pelo facto de ter sido declarado nullo pelo tribunal da Relação (que qualifica de *partidaria*, não se lembrando talvez da *bandeira da ussericordia*) por incompetencia do juiz formulador da culpa, o processo que lhe fora instaurado na comarca de Curitiba, por crime de homicidio, não está livre de pena e culpa e deve ser novamente processado pelo mesmo crime.

E' assim que o aviso do ministerio da justiça, n. 574 de 3 de Outubro de 1893 dirigido ao presidente da então provincia de Minas-Geraes, diz: sendo presente a regencia, em nome do imperador, o acordam da Relação d'esta cidade pelo qual lhe foi definitivamente mandado soltar Manoel Soares do Couto, por entender a mesma Relação que estava evidentemente nullo o processo, em que fora pronunciado como réo de sedição; e considerando a mesma regencia—que a declaração da nulidade do processo não importa absolvição do réo que, segundo o codigo do processo, só pode ser absolvido pelo jury;—que, enquanto o crime não está prescripto, deve o promotor publico promover a sua accusação;—e que réos de graves crimes não devem ficar impunes por falta de solemnidade do processo;—determina ao mesmo presidente que faça o promotor promover a accusação do criminoso para se lhe formar a culpa, proseguindo-se ulteriormente nos mais termos, conforme o citado codigo, ficando por appenso o antigo processo que a Relação declarou nullo.—Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho.

No mesmo sentido se encontra uma decisão do Supremo Tribunal de Justiça, de 20 de novembro de 1893, na revista crime n. 1182.

E, decidindo ainda esse julgado que—a Relação, declarando nullo o processo, não pode mandar dar baixa na culpa, por isso que a nulidade do processo não importa absolvição do réo—é evidente que o nome do bacharel Vieira Caldas continua a figurar no livro do réo dos culpados, existente no cartorio do jury da referida comarca, nome que ao mesmo tempo se encontra entre os dres. que foram contemplados na reorganização do tribunal da Relação, depois de dissolvido inconstitucionalmente.

Quanta moralidade!... E não se supponha que o bacharel Vieira Caldas, pelo facto de ser membro do tribunal da Relação, goza do privilegio de foro para responder pelo crime porque foi pronunciado e incluído em seu nome no rol dos culpados, porquanto a Constituição do Estado, no art. 32, só estabeleceu aquele foro para os crimes de responsabilidade, que são os praticados no exercicio das funções do cargo, ficando, conseqüentemente, os communs sujeitos ao conhecimento e decisão das autoridades locais e, só do referido tribunal, em grão de recurso voluntario.

E é decente que esteja em um tribunal, como juiz, quem tem o seu nome inscripto entre os dos culpados de crime? Este facto, por ventura, não será bastante para suscitá-lo perante a justiça, cujos interesses estão conflitados? Poderá exercer a importância e elevada missão do executor da lei quem ainda não está expurgado de pena e culpa e, portanto, sujeito a sanção que a mesma lei comina aos seus infractores? Como será apontado este julgador pela opinião publica? Como poderá erguer a fronte perante o povo?

Como isto é edificante!... Em outro logar, onde a lei fosse uma realidade, certamente que o promotor publico da comarca de Curitiba já teria cumprido com os deveres do seu cargo, promovendo a instauração da culpa contra o bacharel Vieira Caldas, e este, por sua vez, procuraria actual-a, se si julgasse innocente, para não fazer pairar sobre si a suspeita de criminoso, oriunda da qualidade de réo, que em si verifica-se pelo rol dos culpados, o que lhe poderá comprometter perante a opinião publica, imparcial e eretoria.

Oh! senhores da situação, mais moralidade e menos escandalo; mais consideração a lei e menos partidaria; respitem ao menos, salvem das ruínas moraes que por toda a parte do Estado se encontram, o—sanctuario da justiça, em cujo limiar deve esbarrar a politica apaixonada e anti-patriotica, que tem sido causa da discórdia, que lava no seio da familia catharense!

E o chefe dessa politica, que tem atrahido contra si os odios e maldições d'aquella familia, mostra-se franco, talvez mesmo indifferente, ante um facto que tanto tem escandalizado a justiça do Estado, por ser d'ella representante um juiz cujo nome salienta-se no rol dos culpados—por crime de homicidio!... Horresco referens!...

Ostenta-se desbragadamente a impunidade—o pleno gozo do crime, sem contrapeso algum, sem a mescla de qualquer soffrimento; constituindo o desejo supremo, o triumpho completo, do malfetor, na phrase dos criminalistas.

E a incuria indesculpavel do poder competente para mandar promover a

accusação por parte da justiça publica contra o bacharel Vieira Caldas, reflecte bem o estado moral e politico da administração publica.

Mas... tempo virá em que o parthenon de trevas que o movimento sedicioso abriu n'este infeliz Estado, será fechado e desafiada a causa sagrada da justiça.

Laguna

Escrevem nos desta localidade: A comarca municipal desta cidade, apesar de atenuada com osso pelo simples facto de não pactuarmos com ella na triste mania de *sebastianizar* as nossas ruas e praças, merece bom quinhão de elogio pela conducta que vai tomar, protestando por sua vez contra os impostos vexatorios e prohibitivos creados por sua collega do Tubarão.

Asseguram-nos que a nossa edilidade está disposta até, caso não viaje o seu justo protesto, a lançar mão de represalia, tributando os artigos exportados para o municipio vizinho. Semelhante procedimento é digno sem duvida de louvor e bem merece os nossos applausos.

Resta saber em que fica a comarca do Tubarão, tão celebrada pelos cotões que andou dando no Supremo Tribunal de Justiça no Rio.

Passará, mais uma vez, pelas furcas caudinas, ou sustentará o projecto do vereador tubiano?

O local do mercado a construir-se continua a ser o assumpto forçado das palestras nocturnas do club dos Pinhos.

Entre os vereadores Lucas e Ayres a cousa andou já cheirando a defuncto.

Um disse tu, disse eu dos meus peccados!

O Teixeira (vereador), enfiado sempre nos poses de *participante*, vai cortar o nó lembrando o Molino para local do mercado engastado na garganta do Zezão do cortume—o mesmo que assignou o telegramma publicado n'o Estado a proposito dos nomes das ruas etc.

Um desagradado dos diabos! e tão fedorento que nem o tabo do Lydio seria capaz de arranjá-lo a um dos seus dias sem couros.

E já que fallei no Lydio vem a pelto uma curiosidade digna de ser satisfeita: E' mesmo verdade que este tapaz virou casaca?...

Serviço militar

25.º BATALHÃO

Está de estado-maior o tenente Francisco de Salles Brazil.

Apresentou-se a esta guarnição o cabo de esquadra Petronilio Pereira de Almeida, vindo do Estado do Paraná com transferencia do 47º para o 25º batalhão.

Umpor dia

XLV

O Baeta que o Povo esfolia
Co'o seu grande batalhão,
E' grude que já não colla,
O Baeta que o Povo esfolia.
Anda bem triste da bola
—Com a sua governação,
O Baeta que o Povo esfolia
Co'o seu grande batalhão.

Flydio.

RIO GRANDE DO SUL

No expediente do ministerio da guerra, publica bo no di. 13 do corrente, no *Diario Official*, a capital federal, vem a parte do commandante do 6.º regimento de cavallaria ao general Antonio José Maria Pego Junior sobre o ataque dos federalistas a D. Pedro.

Las a parte:

« Commando da guarnição de D. Pedro, 1 de março de 1893.—Cumprido o doloroso dever de relatar vos o lamentavel desastre occorrido nos dias 22 e 23 de fevereiro ultimo, por occasião em que as forças revolucionarias, sob o commando do brigadeiro honorario do exercito João Nogueira da Silva Tavares, atacaram esta guarnição.

« O 6.º regimento, além de dispor de pouca munição, estava quasi a pé, como por diversas vezes tive occasião de ponderar-vos: a cavallada extremamente magra, não só pelas constantes marchas, como pela seca e horrofosa que se seguiu à nossa chegada em D. Pedro, estava morrendo consecutivamente.

« O corpo tinha em carga apenas 102 clavins, destas algumas se achavam no destacamento em Santa Victória, outras estavam estragadas e deviam ser enviadas ao arsenal de guerra; não era, portanto, muito li-sungeiro o estado do regimento, quanto ao armamento.

« Tratando da força civil, creada provisoriamente n'este municipio, em numero de 200 homens mais ou menos, estava quasi desarmada. Não obstante as condições precarias em que me encontrei, resolvi, contanto apenas com o meu regimento, tudo sacrificar pelo cumprimento do dever. Logo as primeiras noticias da invasão procurei conhecer a direcção das forças invasoras; soube que o grosso das forças se dirigia a Bagé, outra parte também não pouca passara a linha e acampara no Capão Alto e pontos do Upanaroty, dividas entre este municipio e o de Livramento.

« Constando-me que alguns grupos percorriam este municipio reunindo elementos, resolvi fazer descobertas, e, se fosse possivel, batel-os. Verifiquei realmente que diversos grupos em numero de 600 homens, mais ou menos, percorriam o municipio, concluindo que essas forças se destinavam a atacar esse ponto, e as quaes eu poderia com vantagem repellar e desbaratar. Impossibilitado, como já disse, pelo pessimo estado da cavallada e mesmo pelo pouco pessoal, de fazer descobertas muito afastadas, limitara-me a ter a vigilância necessaria e evitar um ataque imprevisto das forças inimigas mais proximas.

« Tendo cessado as communicações telegraphicas resolvi, pela falta de noticias, enviar um proprio a Bagé, e outro a S. Gabriel, eu harmonia com o intendente municipal. Pelo primeiro eu procurava saber a posição da força que havia invadido a fronteira de Bagé, e pelo segundo o intendente pedia para este ponto a força commandada pelo coronel Portugal. Sobre em seguida que as forças de Zezão Silva e Gumerindo Saraiva estavam na Carpintaria.

« Tendo eu mandado no dia 19 uma força de 100 homens sob o commando do capitão José Ignacio Alves Teixeira, reconhecer uma força inimiga, que, mudando frequentemente os acampamentos, me pareceu observar esta guarnição, foi o reconhecimento feito debaixo de vivo fogo, retirando-se a força inimiga, proximo de 400 homens, e dando lugar a que

no dia 21 se conseguisse restabelecer por algumas horas a linha telegraphica para Bage. Temendo que as forças inimigas acampadas na Carpintaria, abandonando o intento de marchar sobre Bage, se dirigissem ao Livramento, passando por esta guarnição, telegraphiei ao commando da primeira d'essas guarnições n'esse sentido, o qual me respondeu que não lhe constava o alludido movimento.

No mesmo dia recebi um telegramma do dr. presidente do Estado declarando que de harmonia com vós, tinham sido dadas as ordens para que o corpo de transporte e um outro provisório do Rosário viessem auxiliares a defesa d'este ponto. Neste dia mandei ainda o intrepido capitão Vargas, do corpo provisório, com 30 praças explorar o banhado do Ponce Verde e matias do campo do dr. Leopoldo Mattias, regressando à noite, sem que encontrasse vestígios de forças inimigas.

«Infelizmente na madrugada de 22, fui avisado que approximava-se uma grande columna pelo outro lado do arroio Santa Maria, em direcção ao passo de d. Pedro. Pouco depois os piquetes avançados tiroteavam com as avançadas do inimigo.

Quando dispunha as forças para attender ao ponto atacado, rompia o tiroteio de todos os piquetes que circundavam a cidade, com o inimigo que se approximava de todos os lados.

«Compreendi a gravidade da situação não obstante dispuz a pequena guarnição para a defesa até ao ultimo extremo. No fim de duas horas mais ou menos cessou completamente o tiroteio nas linhas inimigas e fui avisado que uma b'indeira branca assignalava o parlamento de inimigo. Ordenei que um official se interessasse do que pretendia o commandante das forças sitiadas, o qual até então ignorava quem fosse.

«Regressando, o official communicou-me que o general Silva Tavares desejava falar-me. Fui ao seu encontro, e esse chefe fez-me formal entrega a capitular, entregando-me o armamento, declarando dispor d'aquella momenta de 2,500 homens; que a minha resistencia seria impropria e fazendo ainda algumas considerações, segundo sua apreciação, sobre o estado do Rio Grande.

(Continúa).

EXCAVAÇÕES

Um sepulchro em 1884

E tem razão. E por isso acompanharam-nos por toda a parte onde levaram diligencia e consciencia: De sulphato de magnesia—k. » 8

» de soda » 4
Oleo de ricino— » 38
Le Roy nacional—garrafas 45

Dividindo tudo em 1400 purgantes, e cada um de seus doentes, quer quizesse quer não, tomou 10 dos ditos. Para os casos em que a purgação excedesse os limites, lá tinha elle 60 grammas de tannino e 10 de laudano, e 5,500 grammas de linimento anodyno (III) para aplacar as colicas.

O que elle—o distribuidor dos remedios da botica Luiz Horn & C. fez de 1000 grammas de tinctura de perchlorureto de ferro, de outras tantas d'acido sulphurico puro e o que não sabemos.

Emquanto a 5 kilos d'agua de flor de laranja, outro de agua de canella e meio de melissa; foi para debellar os flatos; e um kilo de tinctura camomilla e outro de genciana foram para combater arrotos ruins.

O modo porque este escolhido do sr. dr. Gama Rosa desempenhou a difficil, mas honrosa tarefa, que tão satisfactorio deixou a commandita, alguma coisa merece do governo—do que já deu a alma a Deus; e bem podia aquelle sr. quando pediu a sua demissão, antes que lhe dessem, apresental-o para substituí-lo.

Ainda não é tarde. E d'aquella mesma frequencia da Lagoa que hatermos veio um nobre assignado, pelando a presidencia remedios e aquelle mesmo humanitário distribuidor da epidemia passada, para acudir nos indigentes, a quem nova epidemia assolava; mas já não era presidente o dr. Gama Rosa e nem era tambem inspector de saude o mes-

mo d'outr'ora; por isso sendo como era do dever, verificado o caso, deu em resultado—nada de doentes.

A vista desta prova, estamos convencidos de que a epidemia de 1884 em que teve lugar o que afflicta commandado, foi igual a que inventaram na era presente, que abortiu, por ter sido dissolvida a commandita depois de divididos os lucros.

Não houve prejuizos, e os socios separaram-se contentes e satisfeitos; porque onde ha furtura ha harmonia.

Trataremos hoje da epidemia que reinou em Camboritú desde 20 de abril até 15 de junho de 1884 sob a nefasta administração do sr. dr. Gama Rosa; sendo remedios fornecidos pela botica Luiz Horn & C., de que é socio gerente o sr. tenente-coronel Elysen Guilherme da Silva, chefe do partido Liberal e da opposição, proprietário e redactor da «Regeneração» e deputado provincial etc. etc.

Pelo mappa apresentado pelo distribuidor de remedios vê-se que 321 doentes foram ali medicados; que destes morreram 15 e que 144 casas foram visitadas pela molestia.

E a estatística que mais credito nos merece, por ser a mais razoavel, cinco por cento de obitos approximados da verdade; o que em nenhuma outra estatística encontramos ainda.

Nesta a immortalidade excedeu um pouco a sede de nos tempos normaes, o que é natural, e em todas as mais o numero de mortos nunca attingiu ao ordinario.

Este distribuidor, se não teve escriptulos de consciencia em deixar-se fazer medico á força, teve-o ao menos em não fugir muito da verdade.

A lista dos remedios que empregou e mais ou menos a mesma de todos os collegas distribuidores. O santo e senha só duas vezes foram mudados—para evitar reclamações—e tudo o mais foi de commun accordo. De sulphato de quinino

Valerianato	grammas	1.400
Quina em casca	kilos	30
» pó	grammas	300

Purgantes:
De sulphato de magnesia kilos 8
Oleo de ricinio » 20

Vomitorios:
Do Ipecacuanha grammas 400
Tartaro emetico » 60

Narcoticos:
Laud. de syl. grammas 450
Opio em pó » 30

Nas preparações de ferro carregou a mão a valer:
Do sulphato de ferro kilos 4
Ferro reduzido pelo hydrogeneo » 1

No resto, além da exaggeração nas doses, ha tambem a notar-se o disparate no pedido de drogas que nenhuma applicação tem na epidemia de que se trata.

E preciso levar em conta o cuidado que este distribuidor teve na dosagem dos seus remedios, que para isso pediu uma balança granataria e um copo graduado.

Não se esqueceu do alcool e de 15 kilos de assucar refinado da primeira qualidade, e da competente lata para não apalhar humidade.

Em fim este distribuidor de Camboritú não foi das piores escolhas do presidente medico; e se parece ter sido mais infeliz que os outros—é por que foi mais verdadeiro—mais sincero.

Não foi, todavia, dos que menos favoreceu á commandita.

(Do Consercedor). (Continúa)

E... somos nós os patoteiros !!!
E... que o diga o dr. Alexandre Marcelino Bayma, hoje intimo amigo politico do tenente-coronel Elysen Guilherme da Silva !!!

DEMISSÃO

Foi demittido do posto de tenente-coronel do 2º batalhão de policia do Estado do Rio de Janeiro o capitão do exercito Servilio Gonçalves, ex-tumultuoso chefe de policia d'este Estado e companheiro do tenente Machado.

PROMOÇÃO

Foi promovido ao posto de capitão o nosso illustre amigo Arthur Adacio Pereira de Mello, que pertencem ao 25º batalhão.
Felicitamol-o embora longinquamente.

Chegaram ante-hontem os nossos distinctos amigos:
Rev. Padre Raphael Faraco, Manoel Antonio da Silva Cascaes e Caetano Silveira Neto, de Garopada.
Rodolpho Schmitt e José Dias de Azambuja Cidade, de Lagos.
Cumprimentamol-os affectuosamente.

Cambio de hontem

sobre Londres . . . 11 3/4

Le-se no Kolonie Zeitung de Joinville:

Dr. Abdon Baptista

Em vista dos ultimos acontecimentos havidos no Desterro, consta ter o dr. Abdon, assignado os cargos de deputado estadual, presidente da camara municipal, delegado de hygiene e chefe do districto escolar.

SECÇÃO DO POVO

O pau b'ento está cansado, exaustão.

Faz tudo o que lhe manda o Elysiario, sem se mover, sem fallar, sem rir.

Vive agora sentado em uma cadeira grande, tudo recostado, com as pernas compridas, espichadas...

Parceio um homem atalado de paralisia.

Dali d'aquella cadeira elle recebe as ordens e dali mesmo, sem um gesto fazer, apenas com o olhar, elle as transmite aos seus serventes que, pressurosos, correm escadas abaixo com os semelhantes tristonhos como quem sabe de alguma coisa reservada e triste...

Pobre Hadia!... hontem ainda tão contente, rompi de não morrer, elle fallava, elle gesticulava, elle movia-se de um lado para outro com uma rapidez extraordinaria!

Hoje sem movimento, cercado por serventes loqueas, ávidos de noticias, de boatos, de revoluções!

Triste condição a do homem elevado ás alturas sem merecimento!

Bem triste! Bem triste!
Amanhã não terá no redor de si os seus leaes serventes de loque, fugirão, espavoridos, amedrontados pela sua posição precaria!

Cahi sem movimento, cansado, exaustão, n'aquella cadeira, onde tantas glorias adquiriu durante alguns mezes...

Poco.

SOLICITAÇAS

Tubarão

E' TEMPO

O governo actual do Estado de Santa Catharina ja ha muito deveria ter comprehendido que si achta completamente desmoralizado e portanto impossibilidade de governal-o, em virtude dos factos que si têm reproduzido que são veladamente protestos da população catharinense contra o actual governo!

A antipathia é geral: não ha um só catharinense, a não ser os surdinos palacianos, que si mostre satisfeito com o governo despotico do tenente Machado!

Todos o detestam!
Os proprios federalistas, uns, homens sensatos e honestos, que não pactuam com os desatinos desse governo, porque collocam acima de tudo e de todos o bem estar de sua patria, têm-se mostrado indifferentes.

Outros, apesar de rebeldes e insensatos, envergoados de seu proprio governo, declaram-se monarchistas, propalando que estarão na brecha para auxiliar o movimento restaurador!

E' tempo tenente Machado!
Si quizerdes mostrar aos vossos concidadãos que sabeis honrar a vossa farda de tenente; si quizerdes provar aos fillos de Santa Catharina que

tambem amais de coração a terra que idolatram, deixae o poder, evitando assim que si levante em holocausto um povo inteiro!

Não está longe o dia em que Santa Catharina será theatro de scenas as mais horrozas possiveis; e só de vós depende tudo.

Não é o espirito politico que impêra neste momento, é o patriotismo, a abnegação e o amor á patria catharinense! E' um protesto solenne que, num brado de dolorosa angustia, escapa de um peito catharinense, tornando-vos responsavel pelos males que possam accarretar o vosso governo inepto e incapaz!

E' tempo tenente Machado!
Esses que vos animam a permanecer no governo, não passam de falsos patriotas que vos exploram e inutilisam para sempre.

Inconscientemente ireis levando a anarquia no Estado e aniquilando o em seu progresso moral e material.

Enchote essa caixa de salimbancos e entregue ao governo do Estado a quem mais habilmente possa dirigir os seus destinos, e ile occupar o vosso posto no exercito onde ainda podereis prestar bons servicos á patria! E' lá e não aqui que a patria necessita do vosso auxilio.

Nascerdes talvez para engir uma espada, mas nunca para presidir aos destinos de um Estado!

E' tempo tenente Machado!
Deixae o poder, antes que vos obriguem a deixal-o.

Si não basta os clamores de um povo que vos detesta ali, tendes o governo da União que vos aponta a porta da rua!

Rua! repetem os directos fillos de Santa Catharina.

EM CATHARINENSE

EDITAES

Com prazo de 30 dias

Pela Inspectoria desta Alfandega se faz publico que achando-se as mercadorias confidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arre-matadas para consumo, nos termos do titulo 5.º Capitulo 5.º da Consolidação das leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas em hasta publica sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos da arrematação.

4.303.— Tres Barricas n.º 111, 113 e 117, descarregadas do vapor Itapuan em 5 de Maio de 1892 vindas de Liverpool, consignadas a Silva & C.

J. M. J.— D. Caixas ns. 49 e 50, descarregadas do vapor Itapuan em 18 de Agosto de 1892, vindas de Hamburgo e consignadas a Joaquim Martins Jacques.

Letreiro.— «André Hamilton» um caixoto s/n e s/m descarregado do vapor Porto-Alegre em 28 de 1892, consignado a André Hamilton, vindo de Santos.

S/n e s/m. Tres chapas de ferro embarcadas do vapor Porto-Alegre em 26 de Julho de 1892, vindas do Rio de Janeiro, não consta a quem consignadas.

Alfandega do Desterro, 18 de Abril de 1893.

Ernesto Silva.

DECLARAÇÕES

Eu abaixo assignado não me responsabilizo por qualquer transacção que minha mulher Maria Francisca Rios, faça em meu nome.

S. José, 7 de Abril de 1893.— Joaquim Alexandre Dias.

Os abaixo assignados participam ao commercio d'esta e de outras praças e ao publico em geral que, em data de 10 do corrente formaram uma sociedade sob a firma de Monteiro de Abreu & Cabral para o commercio de chapéus e outros artigos a rua João Pinto n.º 3 onde aguardam a confiança de seus amigos e freguezes, prometendo não poupar esforços para bem servil-os.

Desterro, 17 de Abril de 1893.— Henrique Monteiro de Abreu—Abel Alves Cabral.

Os abaixo a signados participam ao commercio d'esta praça e fora d'ella, que, tendo entrado em liquidação a firma de Henrique de Abreu & C. a partir de 10 de Fevereiro passado, esperam que os seus devedores venham saldar suas contas no mais curto prazo possível, antecipando seus agradecimentos.

Desterro, 17 de Abril de 1893.— Henrique Abreu & C. em liquidação.

Encadernação Mechanica

O proprietario do estabelecimento supra, participa aos interessados, que esta officina mudou-se para o predio, que para este fim comprou, á rua Tenente Silveira, canto da rua Alvaro de Carvalho, antiga da Palma.

Outrosim, não podendo deixar passar esta occasião sem manifestar o seu sincero reconhecimento, aos distinctos cavalheiros e amigos, que sempre honraram esta officina, com suas valiosas proteções, espera merecer dos mesmos sempre a mesma confiança.

Desterro, 5 de Abril de 1933.

AO COMMERCIO

Rodrigues & C. participam ao commercio d'esta praça e fora d'ella, que, em data de 4 de abril do corrente, venderam aos srs. Henrique Fernandes Loureiro e Luiz Joaquim dos Reis sua casa de secos e molhados sita á rua de João Pinto n.º 14, livre e desembaraçada de toda e qualquer responsabilidade.

Desterro, 11 de abril de 1893.—Rodrigues & C.

Henrique Fernandes Loureiro e Luiz Joaquim dos Reis participam ao commercio desta praça e fora d'ella, que em data de 4 de abril do corrente, compraram aos srs. Rodrigues & C., sua casa de secos e molhados sita á rua João Pinto n.º 14, livre e desembaraçada de toda e qualquer responsabilidade, passando a mesma a girar nesta praça sob a firma de Loureiro & C.

Desterro, 11 de abril de 1893.—Henrique Fernandes Loureiro—Luiz Joaquim dos Reis.

Rodrigues & Comp. tendo vendido seu negocio de secos e molhados a rua João Pinto n. 14 pelo aos seus devedores o favor de mandar saldar suas contas até o fim do corrente mez.

Desterro, 11 de Abril de 1893.

CURSO

Arithmetica Elementar

DE
B. Alves Carneiro

4 volume encadernado . . . 6\$000
Rudimentos de Musica
Adoptado no real conservatorio de Milão, coordenado por Benfiam, do Astori.
4 volume brochado . . . 1\$500

CURSO

Elementar de Arithmetica

DE
Demetrio Nunes Ribeiro

Approvado pelo Conselho Superior da Instrução Publica, para as escolas de 2.º grau, obteve do jury da Exposição Pedagogica da Corte em 1883 o mais alto premio.
Arithmetica para as escolas, 3.ª edição 1\$000
Arithmetica elementar, 2.ª parte 2\$500
Vende-se na Fonte da Juventude, praça 15 de Novembro n. 6
João dos Santos Mendonça.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia, a rua do Commercio n. 10. Casa da Fama.

Atenção

Vende-se um locomovel e pertencentes, com força de 5 1/2 cavallos, por preço razoavel, visto ter sido comprado ao cambio de 27, achando-se em bom estado de conservação, tendo apenas dois annos de serviço.
Para informações, n'esta capital com a Caixa Filial do Banco União de S. Paulo e em Tijucas Grandes com José Firmino Novaes.

LOTERIA

DO

RIO GRANDE

BREVEMENTE NOVO PLANO

SEXTA FEIRA (21 DO CORRENTE) SEXTA FEIRA
6.ª LOTERIA

Esta loteria muito se recommenda ao publico, tornando-se mais vantajosa pelo pequeno numero de bilhetes e maior numero de premios.

E' preciso notar que esta importante loteria joga apenas com 9.999 bilhetes dá tres premios grandes e muitos outros.

BREVEMENTE NOVO PLANO

Os bilhetes á venda no estabelecimento dos encarregados nesta capital

João Firmo & Tarquinio

Leilão

O leiloeiro José Segui Junior, competentemente autorisado, fará domingo 23 do corrente ás 11 horas da manhã, um importante leilão, á rua do Generalissimo Deodoro n. 30, que se constitue de:
Uma mobilia com 18 peças, espelhos, quadros, lampeões, lavatorio, bidet, camas de casado e solteiros, commodas, serpentinas, armarios, guarda-louças, mesa elastica, escrivaninha, cadeiras, relógio, etager, mezas pequenas, talheres, guarda comida, teirinha, louças para jantar e almoco e grande quantidade de objectos de cosinha.
Domingo 23, ás 11 horas da manhã, na antiga casa do cidadão Louzada á rua do Generalissimo Deodoro.
Desterro, 18 de Abril de 1893. — José Segui Junior.

Companhia Norte-Sul

O PAQUETE

GEITO CONÇALVES
COMMANDANTE OLIVEIRO

Esperado do Rio de Janeiro no dia 20 do corrente, voltará ao mesmo porto no dia 21, em directura. Este vapor é dotado de excellentes accommodações e uma marcha mui veloz.

Recebe cargas e passageiros.

Os agentes,

R. de Trompowsky & C.

VENDE-SE

Os seguintes predios:
O sobrado a rua Saldanha Marinho n. 10 esquina da rua Victor Meirelles e a casa terrea a rua João Pinto n. 25.
Para informações com seu proprietario a rua do Commercio n. 66.

Atenção

A' rua do Commercio n. 18, vende-se vinho virgem e de outras qualidades que acabam de chegar directamente de Portugal, por preços baratissimos.

Tambem vende-se carvão Cardiff, posto abordo ou no deposito, preço razoavel.

Desterro, 11 de Marco de 1893. — Stefanos N. Sacas.

PREMIOS

Vendem-se os seguintes predios:

1 sobrado a Praça 15 de Novembro n. 2;

1 dito na mesma praça n. 13;

1 armazena na rua João Pinto n. 59;

1 casa a Rua do Commercio n. 99.

Para tratar com João Marius Pennel.

Praça 15 de Novembro n. 6

XARQUE

de Montevideo, superior qualidade. Vende-se em pardos, á 7\$500 e 8\$600 a arroba.

RUA DO COMMERCIO N. 16
St. N. Sacas.

João Firmo & Tarquinio

Neste importante estabelecimento de livros e papelaria encontra-se á venda o estimada livro juridico Novo Comico PENAL BRASILEIRO, contendo o CALCULO DAS PENAS edição do jornal A PROVINCIA.

ALUGA-SE

A casa e chácara eita á rua Major Costa n. 88, quem a quizer dirija-se a seu proprietario José Maria Garçon.

Xarque

vende-se em tudo aos seguintes preços

De Montevideo por 1 kilos, 8\$200 a 9\$000.

De Pelotas por 15 kilos 8\$000 a 8\$500

Rua do Generalissimo n. 4
Adelino José da Costa

Vellozino Lourenço do Livramento

Carolina Thomazia do Livramento, Vellozino Thomazia de Azevedo, Emílio Teixeira de Azevedo, Antonio Rodrigues de Azevedo e demais por elles representados, convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem á venda de 75 ha que mandou leiloeiro publico, feira 20 do corrente, na casa de Memozia Dons, ás 8 horas da manhã, pelo desengano d'alma de seu estommo marido, cunha e cunhada Vellozino Lourenço do Livramento pelo que se confessam gratos.

Approveitiam a occasião para agradecer aos srs. José Coelho de Brito, Luiz Mendonça, Vitorino Bruno, Pedro Alexandrino Duarte Silva e Joaze Xavier, pelos serviços e coadiuvacao que prestaram durante sua enfermidade.

Vende-se um terreno com bastante frente e fundos suficientes para duas casas de moradia, á rua do general Bittencourt.

Uma casa á rua da Conceição n. 27

Uma outra á rua do Commercio n. 121.

Para informações no escriptorio d'esta folha.

A UNICA

loja de ferragens que pela CAMARA MUNICIPAL foi tributada com

100 mil reis

é á da rua JOÃO PINTO N. 2, de

MOELMANN & FILHO

é por conseguinte o maior estabelecimento neste genero no Estado de SANTA CATARINA.

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

Loteria de Santa Catharina

NOVO PLANO

2000\$000

INTEGRES

INTEGRAES

POR 800 REIS

Extracção da 1.^a série da primeira loteria

Terça-feira, 2 de Maio

Paga-se o dobro se houver transferencia

240:000\$000

A 1.^a serie da 4.^a loteria será extrahida

Terça-feira, 25 de Abril

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

8-Rua da Republica-8

CAIXA FILIAL

DO

Banco União de São Paulo

DESTERRO

4 Rua Trajano 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Nossa Agencia
SÃO PAULO—Nossa Matriz, Agencias: de Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc.
PARANÁ—Caixa Filial de Curitiba
GOYAZ — Goyaz
PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias
RIO-GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta lettras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realiza empréstimos por lettra, e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres. . . 5 %

Por lettras a praso fixo de 3 a 5 mezes 5 1/2 %

. de 6 a 9 . . . 6 %

. de 10 a 12 . . . 7 %

O agente,

O sub-agente,

João Candido Goulart F. A. Paula Vianna

SABÃO RAULIVEIRA

MAGNIFICA ESSENCIA

PARA TODOS OS USOS

ESPECIFICO CONTRA:

Queimaduras
Nevralgias
Contusões
Darthros
Empigens
Pannos
Caspas
Espinhas
Rheumatismo

SABÃO RAULIVEIRA

Dôres de cabeça
Ferimentos
Sardas
Chagas
upErr
Rugasções de pelle
Mordeduras de insectos

UNICA AGUA PARA O TOILETTE
UNICOS FABRICANTES

RAULINO HORN & OLIVEIRA

VENDE-SE EM TODA PARTE
PREÇO—1\$000